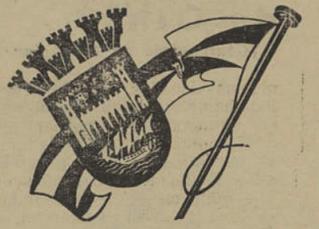


# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## UM ANO DE GOVERNAÇÃO

NO passado dia 27 de Setembro fez um ano que o Professor Doutor Marcello Caetano assumiu as altas funções de Presidente do Conselho de Ministros.

Para comemorar a data histórica reuniram-se na sala das sessões da Assembleia Nacional as mais proeminentes figuras da vida política portuguesa para lhe apresentar cumprimentos e agradecer o esforço dispendido neste ano de governação.

Nesse acto solene usaram da palavra representantes do Governo, das Forças Armadas e da Política Nacional, para lhe manifestarem o seu apoio.

Nesta hora um pouco agitada em que os homens não se entendem, nem sabem o que querem, para que continue a paz interna e o nosso domínio nas terras portuguesas do ultramar, tão cobiçadas por estranhos, só um caminho nos resta, apoiar esse Homem que generosamente aceitou a governação pública com sacrifício do seu bem estar pessoal e dos seus interesses privados para conduzir a rumo seguro a velha nau de Portugal.

As suas palavras firmes e claras foram de agradecimento para os seus colaboradores, para as forças armadas, para os políticos de bom senso e de enaltecimento para a excelsa figura do Chefe do Estado.

Atento a todos os problemas da vida política nacional e internacional, o Professor Doutor Marcello Caetano é um político aberto que sabe o que quer e para onde vai.

## CASTIGOS CORPORAIS

TEM-SE falado de castigos corporais aplicados «paternalmente» nalgumas escolas, castigos que atemorizam mas não harmonizam. Há meses, uma professora respondeu criminalmente em juízo por ter utilizado uma régua, como pal-

( por P. J. )

matória para castigar uma aluna de 9 anos. As régua das teriam sido aplicadas, também, «paternalmente», e por isso a incriminada foi absolvida ao abrigo de um decreto de 1919 que um estadista desse tempo pôs em execução, talvez, imponderadamente, porquanto o governo provisório da Repú-

### Desenvolvimento Regional

Por despacho do Ministério das Finanças de acordo com a política de desenvolvimento regional, obriga a contrair empréstimos junto da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, com o Fundo de Desemprego e com o Fundo de Turismo, à Câmara de Tavira, de 50 contos para o abastecimento de água a Santa Luzia.



## O DR. ROGÉRIO PERES ASSUMIU AS FUNÇÕES DE DIRECTOR CLÍNICO DO HOSPITAL DE FARO

NO passado dia 24 de Setembro realizou-se sob a presidência do sr. dr. Joaquim Magalhães, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Faro, o acto de posse do novo Director Clínico, daquela instituição, sr. dr. Rogério Ladislau Pires Peres.

Na referida sessão, que foi muito concorrida, usaram da palavra o Provedor, que salientou as qualidades do novo Director-Clinico e o empossado que agradeceu prometendo trabalhar com interesse em prol daquela Santa Casa.

Renovamos por tal motivo as nossas felicitações ao velho amigo e conterrâneo sr. dr. Rogério Peres, desejando-lhe muitas felicidades no desempenho da sua nobre missão.

## INICIOU-SE O NOVO ANO LECTIVO NA ESCOLA TÉCNICA DE TAVIRA

NO passado dia 1 do corrente realizou-se a sessão de abertura do novo ano escolar na Escola Técnica de Tavira. Usaram da palavra o sr. dr. Augusto Gamboa Leitão, director daquele modelar estabelecimento de ensino, que deu as boas vindas aos alunos congratulando-se com a criação do Curso do Comércio, Falou a seguir o professor Américo Solipa, que se referiu com muita oportunidade ao problema da educação física e a encerrar, o sr. dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira, que aproveitou o momento para felicitar o dr. Gamboa Leitão, pelo êxito alcançado com a criação do Curso de Comércio e pelo muito que tem feito em prol da sua e nossa Escola.

### TROVA

Porque vou perdendo o gosto Pouco ou nada considero, Já tudo é luz do sol-posto, Eu já não sei o que quero. V. P.

Por motivos alheios à nossa vontade não nos podemos alongar, prometendo em breve publicar algumas considerações que nos mereceram a visita que há pouco fizemos àquele exemplar departamento de ensino.

Resta-nos porém felicitar o seu ilustre Director no início deste novo ano escolar desejando prosperidades para a Escola Técnica de Tavira.

### FEIRA DE S. FRANCISCO

Inicia-se hoje e prolonga-se até 2.ª feira, dia 6 do corrente, a tradicional Feira de São Francisco, que costuma atrair à cidade elevado número de forasteiros.

A Feira de Tavira foi sempre considerada uma das mais importantes do Algarve pelo seu elevado número de transacções, especialmente em compras e vendas de gados.

### CONVERSA DA SEMANA

CHEGAMOS à época das tradicionais feiras algarvias, que afinal são iguais a todas as outras que se realizam pelo País fora, fulcros de atracções, de negócios e de amena cavaqueira com ressaibos campestres.

## FEIRAS

Perdendo algo da sua rusticidade primitiva, procuram de ano para ano, ser mais belas, mais atraentes, com iluminações feéricas, em recintos de bom pavimento, onde não há jam poeiras incomodativas nem moscas impertinentes.

(Continua na 2.ª página)

## MAJOR João Domingos dos Santos Inácio

Por motivo da sua recente nomeação para mais uma campanha no nosso Ultramar, deixou de comandar o Centro de Instrução de Condução Auto n.º 5, em Lagos, o nosso prezado amigo sr. Major João Domingos dos Santos Inácio, distinto e brioso militar do nosso exército, que por tal motivo nos enviou cordiais saudações de despedida.

Fazemos expressivos votos pelas suas prosperidades em terras portuguesas de Moçambique.

## AS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS DO JURAMENTO DE BANDEIRA E DO DIA DA UNIDADE NO C. I. S. M. I.

### TIVERAM A HONROSA PRESENÇA

### DO GENERAL COMANDANTE DA 3.ª REGIÃO MILITAR

NO passado dia 26 de Setembro, conforme noticiámos, em virtude das obras de ampliação do Quartel, as cerimónias do Juramento de Bandeira realizaram-se na Atalaia sob a presidência do sr. General Fernando Louro de Sousa, comandante da 3.ª Região Militar.

Todo o programa foi cumprido rigorosamente e assim às 10,30 h., houve formatura geral; às 10,45 h., recepção aos convidados; às 11 h., recepção à Bandeira e às 11,05 h., Missa Campal, celebrada pelo rev.º Jacinto Rosa.

Seguiu-se a leitura dos deveres militares e alocução pelo sr. tenente Alfredo Augusto Ferreira Vieira e um patriótico discurso pelo sr. tenente-coronel Mendes Baptista, Director do C. I. S. M. I.

Seguiu-se a ratificação do Jura-

mento de Bandeira, continência e desfile, demonstrações militares, saltos de barreiras e judo. No final foi feita a distribuição de prémios e entrega de certificados de Juramento. E' justo

(Continua na 2.ª página)

## Povo do Concelho de TAVIRA

### A Comissão Eleitoral de Apoio aos Candidatos a Deputados pelo Círculo de Faro da União Nacional

Convida-vos a assistir à Sessão Pública para apresentação e explanação dos seus programas, que se realiza no dia 10 de Outubro de 1969 (sexta-feira), pelas 21,30 horas no Cine-teatro António Pinheiro, em Tavira.

São oradores os candidatos: ENG.º ANTÓNIO DA FONSECA LEAL DE OLIVEIRA

ALMIRANTE HENRIQUE ERNESTO SERRA DOS S. TENREIRO

DR. JORGE AUGUSTO CORREIA

DR. MANUEL E. TRIGO PEREIRA

e o Presidente da Comissão Concelhia de Tavira da União Nacional, DR. AUGUSTO GAMBÓIA LEITÃO, que fará a apresentação.

A COMISSÃO

## Uma velha aspiração de OLHÃO vai ser realizada:

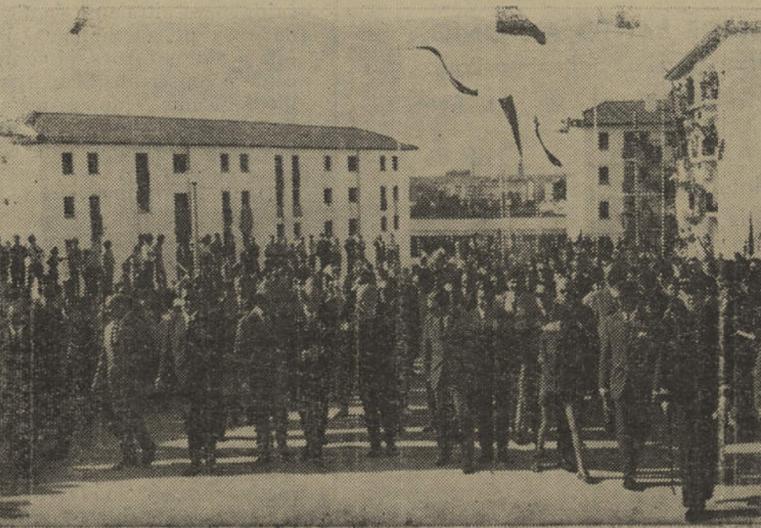
### o alargamento da Ponte da Rua 18 de Junho

QUANTOS conhecem Olhão sabem que um dos seus grandes problemas reside na comunicação entre as duas partes da vila cubista, separadas pela via aérea. Esta atravessa-a em toda a extensão, pelo que o encerramento por motivo de tráfego das duas passagens de nível situadas na Avenida da República e na Rua Almirante Reis, obriga como recurso a utilização da passagem superior na Rua 18 de Junho. Ora esta Ponte do Caminho de Ferro, como é conhecida, é bastante estreita, permitindo o trânsito de um único veículo. Vem de

(Continua na 2.ª página)

## Inaugurações no Barreiro

O Chefe do Estado presidiu, no Barreiro, à inauguração de um grupo de habitações económicas.



## Uma velha aspiração de Oihão

(Continuação da 1.ª página)

algumas décadas, mais de 40 anos, a batalha do município oihanense para ser autorizado o alargamento de referida ponte, obra da mais indiscutível necessidade para o progresso da vila e facilidade de comunicações. O assunto mereceu o melhor interesse do sr. dr. Manuel Esquivel, ilustre Governador Civil do Distrito de Faro, que procurou que o mesmo tivesse a solução que de há muito se impunha. E, assim, ao que se sabe, foi finalmente autorizado o alargamento da passagem superior situada ao quilómetro 349,682.

A obra está orçada em 300 contos, ficando a ponte a dispôr de uma faixa de rodagem com a largura de 7,5 metros e com amplos passeios laterais para peões.

## Transcrição

O nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de 15 do corrente, transcreveu parte do artigo publicado no «Povo Algarvio» sobre «Turismo Desordenado».

Os nossos agradecimentos.

## NOVO PRIOR DA FREGUESIA DE SANTIAGO

NO passado domingo, dia 28 de Setembro, assumi as funções de Prior da freguesia de Santiago de Tavira, o reverendo dr. David Sequeira, conforme havíamos noticiado.

Pelas 18 horas, foi-lhe conferida a governação da paróquia pelo sr. dr. Henrique Ferreira da Silva, Cônego da Sé de Faro, em representação do sr. Bispo da Diocese.

Com a Igreja repleta de fiéis, o novo pároco acompanhado pelo digno representante do Prelado e pelo rev. Jacinto Rosa, Prior cessante da freguesia, procedeu à abertura simbólica do templo, entrou no baptistério, no confessionário e depois de orar junto do altar do Santíssimo, dirigiu-se para a Capela-Mór onde celebrou Missa, tendo ao Evangelho pronunciado uma brilhante homília.

No final foi cumprimentado pela assistência.

Resta-nos renovar ao novo Prior de Santiago os nossos votos de felicidades.

## Assine o seu Jornal

## Castigos Corporais

(Continuação da 1.ª página)

que a aplicação de sevícias físicas». E um magistrado integro e sabedor, na sentença proferida sobre um caso semelhante de ofensas corporais na pessoa de um aluno, considerou que a «pedagogia nova condena este método de palmatória».

Não obstante as teses defendidas serem de concluir que *bater nas crianças é deseducar*, apareceram à margem uns paladinos de castigos corporais, que pareciam ter vindo da antiga barbárie, insuflados de ideias retrógradas, portadores de princípios inadequados à época presente, pretendendo justificar o acto praticado e lamentando a infelicidade de uma profissão, como se esta fosse imposta e não escolhida, a qual só devia ser abraçada por quem se sentisse com qualidades para o seu delicado exercício. Os apologistas das reguadas «paternais» mostraram-se pouco amigos de crianças, desconhecendo ou esquecendo, a despeito das suas crenças religiosas, as palavras ternas do Divino Mestre: «Deixai vir a mim as criancinhas». Isto traduz magnanimidade, aquilo traduz severidade, duas coisas que se contra dizem.

Até mesmo na vida dos irracionais se tem verificado que os maus tratos são contra-productivos. Para se domesticar ou ensaiar um animal, devem empregar-se meios suaves com determinados estratagemas, evitando a pancada, porque esta gera o medo. O cão, por exemplo, fica radiante quando o mimoseiam com guloseimas e não lhe batem ao exhibir a sua agilidade ensaiada. A guloseima representa o carinho para que o fiel amigo do dono mantenha a sua dedicação, pois não é com vinagre que se apanham moscas, conforme nos ensina a velha sabedoria popular.

Sob o ponto de vista educativo, há factos bem diferentes uns dos outros que não têm a mesma classificação nem produzem os mesmos efeitos. Assim, os pais dignos deste nome, que dão dois tabefes nos filhos num momento de irreflexão ou impulsão, em regra esses tabefes doem mais aos pais que aos filhos. Mas espancar uma criança indefesa, espírito embrionário, indo procurar, premeditadamente, uma régua ou uma vara para o efeito, quer seja pai, quer seja professor, constitui um acto desumano e criminoso á face da moral e da justiça.

O autor destas linhas frequentou a escola primária no tempo da palmatória, horrenda «menina dos cinco olhos», que era o espectro de todos os alunos, mas da qual este mesmo autor escapou felizmente, porque no mar tormentoso das palmatoadas teve a sorte de aprender as lições com facilidade, revestindo-se de certas cautelas, apesar da verdura dos seus anos. Contudo, nunca o antigo aluno deixou de recordar com tristeza esse pedaço de madeira ignóbil, negro e sujo, como ultrajante da dignidade da pessoa humana. Por esta e outras razões, já adolescente e consciente, ficou ligado ideologicamente ao regime que houve por bem acabar com tão vexatório método de educar e ensinar.

Devemos orgulhar-nos de ser portugueses, filhos desta Nação que tem sabido dar á Europa civilizada exemplos de humanismo e cristandade, bannindo dos seus códigos há muitos anos os castigos corporais. Recordemos Borjona de Freitas, que aboliu a pena de morte. Recordemos Ferreira de Almeida, que aboliu a chibata e tem a sua estátua em Faro, onde se ergue altivamente como homenagem daquela cidade. Para evitar atritos e conflitos,

não se deve escolher modo de vida para o qual faltem a vocação e a formação. Filosoficamente, comentava um proprietário meu amigo que tinha um filho de muita parra e pouca uva a estudar: «Fazer homem de um burro, é dos piores erros que se podem cometer».

A experiência é grande mestra. Diz isto quem chefiou a secretaria de um organismo oficial durante cerca de 40 anos, servindo com zelo e disciplina, sem se julgar infeliz por ser funcionário público, embora algumas vezes lhe doessem os «ossos do officio». Nunca subserviente nem delinquente, diligenciou proceder sempre com correccção e solicitude perante superiores e inferiores. Por tudo foi louvado publicamente no «Diário do Governo», quando atingiu os 70 da despedida, o que vem à estampa sem qualquer vislumbre de vaidade.

Não é só viver: é preciso saber viver...

P. J.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

### PAPELADA

Ao entrarmos há dias na secretaria de uma zona Escolar encontramos o nosso colega secretário imerso na vaga de processos de inscrição de matrícula dos alunos de ensino particular. Eram requerimentos, certidões, atestados, declarações, vistos, uma rima de papéis para cada aluno. Perguntámos: em que beneficia a educação da criança com tamanha mole de documentos? — Retorquiu-nos o nosso colega: — E quem comprava o papel selado e os selos? Compreendemos e percebemos melhor o sentido daquela anedota dos dois médicos, pai e filho: A um indivíduo nasceu nas costas da mão um furúnculo e procurou o médico, pai. Este viu, observou com atenção, recebeu cataplasmas, banhos de água quente e o furúnculo não rebentava. Aborrecido, o doente procurou o médico filho, e este admirado da indecisão do pai, pegou numa lanceta e deu um corte. Aberto o furúnculo, espremido o pus, estava o caso arrumado. Quando se encontraram, o filho estranhou ao pai a demora na cura e contou-lhe o que havia feito. A isto respondeu o velho: Ah! Sim? Pois agora come do corte...

Trindade e Lima

## Juramento de Bandeira e dia da Unidade no

C. I. S. M. I.

(Continuação da 1.ª página)

consignar aqui um voto de louvor ao sr. major José Aragão Teixeira, Director da Instrução, brioso militar, que com elevada competência há anos vem preparando muitas centenas de instruídos que tão brilhantemente se tem sabido desempenhar das suas missões em defesa do nosso ultramar.

Cerca das 12,15 h. — No quartel, junto à placa evocativa dos mortos da unidade, tombados na guerra 1914-1918, o sr. tenente-coronel Baptista, na presença do General Comandante da 3.ª Região Militar, entidades convidadas e tropas leu uma brilhante e patriótica alocução comemorativa do Dia da Unidade.

Em seguida foi servido um almoço no refeitório, tendo aos brindes usado da palavra um instruído da 3.ª Companhia, em representação dos novos soldados, e os srs. major Aragão Teixeira, tenente-coronel Mendes Baptista e a encerrar o sr. General Louro de Sousa, que salientou a heroicidade dos nossos soldados exortando a juventude de Portugal pela sua generosidade patenteada em holocausto da Pátria, terminando o seu brinde com vivas a Portugal e ao Exército.

Não podemos encerrar esta notícia sem agradecer as amáveis referências feitas ao nosso jornal pelo sr. major Aragão Teixeira e ao sr. tenente-coronel Mendes Baptista pela gentileza do convite que nos endereçou.

## NECROLOGIA

Raul João Vieira Pita

Faleceu em Lisboa o sr. Raul João Vieira Pita, de 74 anos de idade, oficial da Marinha Mercante, casado com a sr.ª D. Flávia Guimarães Vieira Pita, nossa conterrânea, pai dos srs. Francisco José Guimarães Vieira Pita, sócio-gerente da firma «Vieira Pita, Lda», casado com a sr.ª dr.ª D. Silveira Afonso Nunes Vieira Pita e Henrique José Guimarães Vieira Pita, ajudante de commissário da Marinha Mercante (ausente em Africa) e avô dos srs. Raul David Nunes Vieira Pita, finalista da Escola Naval e António José Nunes Vieira Pita, aluno do Instituto Superior Técnico, e dos meninos Francisco José Nunes Vieira Pita e Luís Fernando Nunes Vieira Pita.

D. Florindo das Dóres

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Florinda das Dóres, de 71 anos de idade, natural de Tavira. Era casada com o sr. João José das Dóres e mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Dóres e dos srs. António Cândido das Dóres, Orlando Isidro das Dóres, Luís Júlio das Dóres e João José das Dóres Junior.

As famílias enlutadas endereçam sentidos pésames.

## CONVERSA DA SEMANA

# FEIRAS

Continuação da 1.ª página

As feiras de hoje são por assim dizer parques de folgedos para atracção dos que desejam comprar ou vender e simultaneamente divertir-se.

Assim, os municípios cuidam com carinho dos recintos das suas feiras tradicionais, procurando criar-lhes ambiente apropriado.

A primeira que se realizou foi a de Oihão, ampliada para 7 dias de vida, com vistosa iluminação e arruamentos de piso suportável, embora muitas outras se realizem ainda em precárias localizações.

Segue-se hoje a de Tavira, que pouco tem melhorado de aspecto, localizada ainda na velha Atalaia, à espera de melhores dias, em local não isento de poeira e lama, com iluminação precária.

Realizar uma feira não é só cobrar impostos aos feirantes, exercer uma fiscalização apertada e quem sabe até se opressora. O que é sem dúvida necessário, é criar-lhe ambiente, torná-la alegre e atractiva para que aqueles que a visitam nesses dias levem da localidade uma impressão agradável.

E a nossa Feira de São Francisco, como há 50 anos, lá nos arrastará mais uma vez, até ao Largo da Atalaia, para ver os presos na cadeia, fazer recordar o Milagre de Santo António e a fábrica da moagem, que Deus haja!

Nada se alterou a não ser talvez o imposto do terrado e a magnífica retere que foi edificada ao centro, que só tem serventia nessas dias e que, segundo nos informam, serve no resto do ano para viveiro de canários...

Embora os cães ladrem, a caravana de feirante irá passando por ali todos os anos enquanto as «Obras Sociais da Federação das Caixas de Previdência» permitirem, pois, de contrário, terão que ir armar barraca para outro lado.

Entretanto ela continuará com o seu ruído habitual a ser uma amalgama onde se misturam os cheiros das comidas e das faturas com os da pólvora do tiro ao canhão e do polvo assado.

E tudo se comprime naquele círculo de racionais e irracionais que com diversos motivos vão para a feira.

Ego

## AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925

DE  
MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS  
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

## COMUNICADO

### Aparelhos de prótese para correcção da surdez e das perturbações da audição

Informa-se que estará:

Em FARO, no domingo, 12 de Outubro, na Pensão Residencial Condado, — Rua Gonçalo Barreto, 14, das 15 às 17 horas.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, na segunda-feira, 13 de Outubro, no Posto Médico dos Bombeiros, das 15 às 17 horas.

Em PORTIMÃO, na terça-feira, 14 de Outubro, no Hotel Globo, Rua da Guarda, 26, das 15 às 17 horas.

◆◆◆◆◆

Um especialista de Lisboa, em Aparelhos de Prótese Auditiva que efectuará sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com Aparelhagem Auditiva mais moderna, verificando também o funcionamento dos aparelhos já adaptados.

## Escola Hoteleira do Algarve

Se tem o 2.º Ciclo dos Liceus (1 Secção)  
ou  
o Curso Comercial

Informe-se sobre os nossos Cursos:

- ◆ CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA
- ◆ CURSO DE RECEPÇÃO

que lhe oferecem um trabalho moderno e interessante e possibilidade de boas colocações.



FREQUENTANDO A ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE FICA AUTOMATICAMENTE CANDIDATADO A UMA BOLSA DE ESTUDO NA SUIÇA.

Rua do Letes, 32

FARO

## Câmara Municipal de Portimão

### EDITAL

#### Plano Sub-Regional do Sector IV

Eng.º João Deodato Neto Caboz, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Portimão.

Faço saber, em conformidade com o deliberado por esta Câmara, em reunião de 18 do corrente mês, que durante o prazo de trinta dias, contado da publicação do presente Edital, estará patente ao público, para efeitos de reclamação, no Salão Nobre deste Edifício dos Paços do Concelho, o PLANO SUB-REGIONAL DO SECTOR IV (Plano orientador abrangendo sob o aspecto urbanístico parte importante do Concelho de Portimão) mandado elaborar pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, o qual poderá ali ser examinado, nos dias úteis, durante as horas de expediente.

Os interessados que desejem fazê-lo, devem apresentar, por escrito, no citado prazo, as reclamações que julgarem convenientes sobre o referido plano.

Para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos deste Concelho. E eu, Alberto Vicente da Cruz, Chefe da Secretaria que o subscrevi.

Paços do Concelho de Portimão, 25 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara,  
João Deodato Neto Caboz

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA  
Telef. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

FUNDADA EM 1901

por Maria Elvira de Campos Aboim

DIRECÇÃO TÉCNICA

Maria Romana Aboim Leitão

GERÊNCIA COMERCIAL

Rui Aboim F. Pereira

FARMACEUTICOS

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que reabriu após grande remodelação.

TELEF. 183

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Odete de Oliveira Matos, menina Maria Manuela da Cunha Rosário e os srs. Fernando Manuel Vieira, Joaquim António Menau, Sebastião Mendonça Viegas e Alberto Pereira.

Em 5 — D. Justina Plácida Peres, D. Maria Antónia Neto e os srs. Rui Maria Baptista Peres, Manuel Mário de Oliveira, José Mendonça Viegas e Joaquim Carlota Baptista.

Em 6 — D. Maria da Fé Henrique Patarata, D. Maria José do Carmo Santos, D. Natália Olívia das Dores Simplicio, menina Maria Odília Gonçalves Garcias e os srs. Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7 — D. Maria da Luz Nascimento Abreu, D. Maria Virgínia Pinto Conceição, menina Maria de Fátima Laranjo Agostinho e o sr. António Matos Júnior.

Em 8 — Menina Maria da Glória Pires Soares de Oliveira e os srs. António Duarte Santos Lopes, Agnelo Matos Rodrigues e Manuel Adriano de Brito Dias.

Em 9 — Menina Ana Teresa dos Santos Raimundo e os srs. Joaquim Augusto Rodrigues, Francisco José Rodrigues Abreu e Florentino Dionísio Rosa Pinto.

Em 10 — D. Emília José do Nascimento Viegas, D. Maria da Natividade Peres Correia, menina Maria Teresa Barradas Martins Peres e o menino Rui Manuel Vaz Nunes Marcelino.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou da sua vivenda dos Arcos, da praia de Monte Gordo, à sua casa de Faro, o nosso prezado amigo sr. dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu, aposentado.

— No gozo de férias tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. António Faisca Nogueira Mimoso, sub-director da Alfandega do Funchal.

— Com sua família encontra-se nesta cidade, onde veio passar uns dias de férias, depois de um passeio pela provincia espanhola de Andaluzia, o nosso prezado amigo sr. dr. António Verol Vila Lobos, abastado proprietário e distinto Médico-radiologista, em Luanda.

Doente

Foi à capital a fim de consultar a Medicina, o sr. Leonardo Jesus dos Santos, funcionário de Alfandega e nosso prezado assinante em Cabanas.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

— Encontra-se em Lisboa, numa clínica, onde foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica que segundo nos informaram decorreu com felicidade, o sr. dr. Simão José, notário e advogado nesta comarca.

Desejamos àquele nosso prezado amigo rápidas melhoras e breve regresso ao seu lar.

## FALECEU

### Roberto Nobre

FALECEU em Lisboa o artista, jornalista e escritor algarvio José Roberto Dias Nobre, natural de S. Brás de Alportel, que foi figura de relevo da moderna geração, tido como um dos bons artistas plásticos, foi também um competente crítico de cinema.

A sua morte foi muito sentida em todo o Algarve onde contava com grandes amizades. Com a sua morte o Algarve perde um dos seus mais lídimos admiradores.

Contava 66 anos de idade, era filho do dr. João da Silva Nobre, falecido há poucos meses em Faro, era casado com a sr.ª D. Maria do Céu Taborda Nobre e irmão das sr.ªs D. Maria Julia Dias Nobre e D. Maria E. Dias Nobre e do maestro João Nobre.

À família enlutada apresentamos sentidos pesames.



## Maria de Nazarett de Araujo Ramalhosa Agradecimento

Seus filhos, genro e neto vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu pesar e se dignaram acompanhar aquele seu ente querido, à sua última morada.

Tavira, 28 de Setembro de 1969.

Maria Amélia Azevedo da Silva  
José do Espírito Santo Azevedo (ausente)  
Eugénio Rodrigues da Silva  
José Eugénio Azevedo da Silva

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

### AVISO

#### Previdência Rural

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, informa que por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social publicado no Diário do Governo n.º 206 — II Série — de 3/9/69 são abrangidos a partir de 1 de Setembro de 1969, no REGIME GERAL das Caixas Sindicais de Previdência, como beneficiários, os trabalhadores por conta de outrem ao serviço de explorações agrícolas que exerçam qualquer das profissões seguintes: médicos veterinários, engenheiros agrónomos e silvicultores, regentes agrícolas, empregados de escritório, motoristas, tractoristas, trabalhadores metalúrgicos e da construção civil e ainda os trabalhadores permanentes das cooperativas agrícolas, das empresas agrícolas sob forma de sociedades comerciais e bem assim das explorações agrícolas cujo rendimento colectável exceda 60 000\$00 anuais, e como contribuintes as entidades patronais dos mesmos trabalhadores.

Nestes termos solicita-se às entidades patronais nas referidas condições que se dirijam a esta Caixa a fim de regularizarem a sua situação.

A DIRECÇÃO

# 10.000

## obras realizadas

- coberturas
- perfis especiais
- vigas pré-esforçadas
- pavimento trief
- protecção de segurança
- mosaicos
- tubos

## materiais novobra

### PAVIMENTOS

EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADOS (HOMOLOGADOS PELO LAB. NAC. DE ENGENHARIA CIVIL)

LEIRIA Ponte das Mestras TEL. 2.37.88	LISBOA AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA, 100. 5.º. DN. TEL. 17.18.93 / 17.48.32	LAGOA ESTRADA DO CAMINO TEL. 34
---	---	---------------------------------------

## É Profissional da Indústria Hoteleira?

Deseja melhorar os seus conhecimentos?  
Deseja progredir na vida?

Então informe-se

sobre os nossos Cursos de Aperfeiçoamento

SECÇÕES EM FARO E PORTIMÃO

Cursos de Cozinha, Mesa, Bar, Andares e Recepção

A Escola Hoteleira do Algarve pode auxiliá-lo

Se pretende aprender línguas, informe-se sobre os nossos Cursos Nocturnos.

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

RUA DO LETES, 32

FARO

JURAMENTO DE BANDEIRA

dos soldados recrutados do Centro de Instrução de Condução Auto n.º 5 aquartelado em Lagos

No passado dia 25 de Setembro, realizou-se, pelas 11 horas, naquela Unidade, o Juramento de Bandeira dos soldados recrutados do 1.º sub-turno da 5.ª Escola de Recrutadas de 1969, cerimónia que decorreu com o programa seguinte:

Formatura Geral do Centro, apresentação da Bandeira, discurso patriótico proferido pelo Comandante sr capitão Augusto Torres Mendes, palavras alusivas ao acto pelo sr. aspirante P. Barros, o qual tinha à sua direita o sr. General Fernando Louro de Sousa, Comandante da 5.ª Região Militar, fórmula do Juramento de Bandeira, distribuição de prémios aos soldados recrutados que mais se distinguiram na instrução e desfile das Forças em Parada.

No final teve lugar o almoço de confraternização das praças com as famílias que as visitaram.

Abono de Família

para os Trabalhadores Rurais

MEDIDA de alto alcance ultimamente tomada pelo sr. Ministro das Corporações mas que na hora presente merece ser reflectida.

Na presente semana, funcionários do Ministério das Corporações visitaram as Casas do Povo espalhadas pelo País, para orientar os interessados no preenchimento da papelada destinada a essa benesse e também auscultar pessoalmente as opiniões dos mais directamente ligados ao problema.

No Concelho de Tavira, até ao momento em que escrevemos esta notícia, visitaram as Casas do Povo da Luz e Conceição, onde o assunto não mereceu a aprovação dos proprietários, que reclamaram calorosamente, por não poderem suportar mais encargos, em virtude da crise que a lavoura atravessa e dada a falta de braços.

No momento de uma campanha eleitoral não será porventura pouco acertada tal medida?

VENDO

Terreno com projecto já aprovado para 3 pisos, r/c comércio, 1.º e 2.º andar habitação, na Rua Almirante Reis, Prédio acabado de construir.

Também vendo na Rua Alvares Botelho. Trata o próprio Damião Cândido Andrade — Tavira.

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte convite:

AOS DEMOCRATAS TAVIRENSES

OS signatários têm conhecimento de que, no próximo dia 5, pelas 8,30 e em comemoração da data histórica da Implantação da República, se realiza justa homenagem à campa de Zacarias Guerreiro, primeiro Governador Civil do Algarve, após o 5 de Outubro de 1910.

Pelo merecimento e oportunidade, os signatários, declaram associar-se a tal manifestação.

Porém, e porque entendem, como democratas tavirenses, que nesse mesmo dia, e seguidamente, se deverá igualmente render preito de homenagem a dois também ilustres homens que tanto fizeram pela causa republicana e pela nossa cidade, Dr. Silvestre Falcão e Dr. António Padinha, e ainda a todos os Democratas Tavirenses, já falecidos, lembram, solicitam e convidam, os democratas do concelho de Tavira, a incorporarem-se nestas manifestações cívicas.

Tavira, 1 de Outubro de 1969.

Eduardo dos Reis V. Mansinho, Eduardo Vilhena Guerreiro, Francisco Martins Pereira

Notícias da T.A.P.

O vôo TP 120 A do dia 4 de Novembro, com partida de Faro às 10,25 horas e chegada a Lisboa às 11,10 horas, foi cancelado.

Vende-se ou Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio. Tem casa, pomar, água abundante, com motor. Sítio do Fôjo (Assêca), junto à estrada.

Trata na Praça Dr. Padinha, 7 — Tavira.

BOLSAS DE ESTUDO

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE OFERECE-LHE

UMA BOLSA DE ESTUDO QUE LHE PROPORCIONARÁ O DINHEIRO SUFICIENTE PARA PODER PERMANECER EM FARO E FREQUENTAR OS CURSOS DE:

- BAR, MESA, COZINHA

Estas interessantes profissões são as que a Indústria Hoteleira mais necessita, pelo que lhe dão boas perspectivas de colocação fácil e bom salário.

Rua do Letes, 32

FARO

Campeonato Asnático

NO bairro industrial de Udondo, na cidade biscaína de Lejona, efectuou-se um campeonato de corridas de burros, durante as festas de São Nicolau Tolentino.

O torneio disputou-se no «burródromo» local, tendo concorrido toda a «elite» asinina da região de Lejona e ainda os mais «espertos» asnos de outros pontos de Biscaia.

O campeonato dividiu-se em duas partes: a primeira em linha e a segunda no sistema de contra-relógio, com proibição de recurso ao «doping». — ANI

GAZETILHA

Ora tomem!

Um burrodromo local? Coisa que ninguém previra, seria sensacional. Naquele espaço vital, Prô novo hotel de Tavira.

E sem haver desacato, Ai! mas que excentricidade! Viamos com aparato, Disputar-se um campeonato Entre os burros da cidade.

Contra-relógio certo, Sem «doping» ou laranja, Num asinino roteiro, Pra ver quem chega primeiro Nessa grande burricada!

Caso se arpole em matrona, Qualquer burra biscaína, Não será só em Lejona, Que os burros levam taponas, E lhes dão cabo da pinha...

Seria uma prova amarga! Pra ganhar a dianteira, Com as burras na ltharga, E tantos asnos à carga, Redundaria em asneira.

Muito embora genuina, E' forçoso haver sarinho, Numa corrida asinina, Faltará a disciplina, Não se entende pai com filho.

Eu confesso, aqui para nós, Com albarda e atafais, Vai ser um suplicio atroz, Essa corrida veloz, Pra burros, filhos e pais.

Pros burros são e escorreitos, Como prémio dessa prova, Eu proponha, que aos eleitos, Pra ficarem satisfeitos, Dessem uma albarda nova.

Um caso extraordinário, Que vai causar sensação! Um «doping» imaginário, Que mete veterinário, E o Dr. Bomba em acção.

Zé da Rua

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

NO passado domingo os grupos algarvios alcançaram vitórias. O Farense que recebeu no seu campo o Luso, venceu por 2-0 e o Portimonense que foi visitado pelo Sesimbra, também saiu vitorioso por 1-0, ocupando assim os lugares cimeiros da classificação geral. O Portimonense com 6 pontos e o Farense com 5.

Prova Automobilística em LOULÉ

No próximo dia 5 de Outubro, pelas 15 horas, realizar-se-á, na Av. José da Costa Mealha, em Loulé, uma prova de Perícia automobilística, organizada pela Comissão Pró-Restauração da Igreja de São Sebastião da mesma vila (Igreja de S. Francisco). Esta prova que reunirá um bom lote de conhecidos automobilistas incluirá como novidade uma prova por equipas.

As inscrições poderão ser feitas até uma hora antes da realização da prova ou pelo telef. 441 de Loulé.

ACHADO

Encontra-se no Posto da Polícia de Segurança Pública desta cidade, depositado um fio de ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

pela CIDADE

Agenda

- Telefones úteis: Hospital e Maternidade . . . 34, Bombeiros . . . 111, Residência do Motorista . . . 414, Polícia . . . 133, Guarda N. Republicana . . . 11, Câmara . . . 7, Táxis: 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370, Reparação de Finanças . . . 259, Quartel do C. I. S. M. I. . . . 44, Camionagem de carga . . . 158, Camionagem de passageiros 181, Serv. Muni. água e luz . . . 54, Polícia de Viação e Trânsito 70, Comis. Municipal de Turismo 141

Vida Religiosa

- Horário das missas dominicais: Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda, Às 9,30 horas — Santa Luzia, Às 11 horas — Santa Maria do Castelo, Às 19 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana: Sábado — De Braço Dado (Comédia Musical) com Massiel e Sandokan contra o Leopardo de Sarawak (Aventuras) com Ray Danton, para 12 anos. Domingo — Grande Prémio (Drama) com James Garner, para 12 anos. Terça-feira — O Homem Marcado (Aventuras) com Rory Calhoun e Jerry Enfermeiro sem Diploma (Comédia) com Jerry Lewis, para 12 anos. Quinta-feira — O Valete de Ouros (Policial) com George Hamilton, para 17 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Transcrições

O «Diário da Manhã», de 21 e 25 de Setembro transcreveu os artigos «Tavira Quer um Liceu» e «Senso Turístico» publicados no «Povo Algarvio». Os nossos agradecimentos.

TOTOBOLA

Concurso n.º 6 — 12/10/1969

Nome: «Povo Algarvio» Morada: TAVIRA

Table with columns: Camp. do Mundo, Promessas, Espanha, Itália and rows of countries and scores.

V. P.

NOVOS CORPOS GERENTES DO SPORT FARO E BENFICA

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Arq.º Hermínio Beato de Oliveira; Vice-Presidente — Eduardo Horácio Martins Seromenho; 1.º Secretário — Prof. José dos Santos Lopes; e 2.º Secretário Manuel Gregório Jesus Prudêncio.

DIRECÇÃO

Presidente — António Joaquim Gil; Vice-Presidente — António José Pontes; Tesoureiro — José do Carmo Lopes Martins; 1.º Secretário — Ernesto Almeida da Silva; 2.º Secretário — Domiciano do Carmo Nunes Mendonça; 1.º Vogal — Manuel Jorge Soares, e 2.º Vogal — João António Lares.

SUPLENTE

José Fêria Pavão; Emiliano Luís Laginha; José Joaquim Lourenço Mendonça; José Manuel Conde Chumbinho; Alfredo Rodrigues da Silva; Carlos Martins e Rogério da Cruz Correia.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. José António Barros Madeira; Secretário — Arthur Serão e Silva; e Relator — Mário Lopes.

SUPLENTE

Rogério da Cruz Correia; e Miguel Bonfim Ricardo.

Pequenos Apontamentos

HABITAÇÃO

No Barreiro, onde foi inaugurado um bairro de 168 habitações de renda económica, declarou o Senhor Presidente da República que a «Fundação Salazar, de sua iniciativa, já reunira em dinheiro e terrenos, oferecidos cerca de 500 mil contos. É importante a verba mas está longe de satisfazer o que é necessário. Entretanto já alguns milhares de casas se podem construir e albergar quem delas verdadeiramente precise. Importa depois que as vão habitar os que delas mais necessitem: os que vegetam por quartos e luras numa promiscuidade que aflige e arruina o físico e o moral dos que deles se servem. Habitações modestas, mas higiénicas e confortáveis. Não vamos cair no erro de construir blocos de imponente aparência para serem vistos de fora. Repare-se no que aconteceu quando se deu o alarme do turismo — ergueram-se hotéis de luxo como se os viessem procurar os milionários de todo o mundo, ficando esquecidos os de modestos recursos. E os resultados estão-se a colher...

CORTESIA

A um centro de diversos muito frequentado por nacionais e estrangeiros foi uma senhora já idosa com dois dos seus netos para que os meninos se divertissem. Brincaram as crianças, comeram guloseimas e acabaram os três por ir jantar a um restaurante inscrito no mesmo centro. Aconteceu que um dos meninos, que havia comprado uma flauta a deixou lá esquecida e só deu pela sua falta à saída. Voltou o menino a procurá-la e, naturalmente pelo seu tamanho, não o atenderam, pelo que teve de lá ir a senhora. Foi então que um dos criados de mesa se permitiu graçolas de velado sabor obscuro cujo sentido a senhora envergonhada e escandalizada fingiu não perceber. Não sabemos se estes serviços estão autorizados a brincar, com tão requintada e apimentada graça com os seus clientes, pois muito pouco frequentamos esses lugares. Mas quer-nos parecer na nossa pachorrice que um pouco de língua mais refreada, acusando embora insossa graça não ficava mal. Nem todos estarão dispostos a ouvir os gracejos que qualquer engraçado se disponha a dirigir-lhes e pode acontecer até que algum corresponda com mais expressiva eloquência o que certamente lhe valerá então a intervenção da polícia. Para os que intervêm em assuntos de turismo e até de âmbito mais caseiro, aqui deixamos esta nota para que intervenham obtendo um pouco mais de cortesia.

ORIENTAR

Um número da revista a «Crónica» que por acaso nos veio parar às mãos despertou na nossa memória uma nota que lá tínhamos arquivada. Visitava um senhor inspector uma aula de instrução primária quando, na presença das crianças, se dirigiu nestes termos à senhora professora: «Qual é a vossa cultura? Lêem a «Crónica» e frequentam os cafés...» Retorquiu a interpellada: «Perdão, senhor inspector, eu sou aluna universitária». Calou-se o bom homem de tão rectas intenções, porque por lá nunca tinha passado. Isto nos vem dizer que quem dirige e orienta precisa de muita tacto para que a sua direcção e orientação não descaem em grosseria e vexame. Orientar e dirigir é esclarecer com limpidez, prudência e firmeza, é aconselhar com gentileza, não ocultemos o termo, com ternura, paternalmente. E' deitar óleo numa máquina emperrada e fazê-la caminhar sem atrito, é carrilar uma roda que teima em não engrenar. Entrar numa sala onde estão por hierarquia, e só por isso, os superiores, e na presença de todos os que lá estão, começar com modos arrogantes a rependê-los, tantas vezes sem razão, é não saber cumprir a sua alta missão e tentar suprir pela maldade a falta de competência. Servimos 50 anos; de tudo encontramos. A uns conservamos-lhes os nomes em carinhosa gratidão; aos outros remetemo-los para o esquecimento, o que é dar-lhes a sepultura que merecem.

(Continua na 8.ª página)

«SOL DO ALGARVE» RECTIFICAÇÃO

Por um lamentável erro saiu trocado o título dado à local publicada no último número em referência a esta simpática revista algarvia. Muito embora todos os leitores tivessem dado pelo lapso, apraz-nos fazer a devida rectificação pois em vez de «Algarve Ilustrado», como saiu grafado, sem que isso envolva de forma alguma qualquer ofensa, queríamos referir-nos a «Sol do Algarve». «As vezes um erro ou uma distração podem causar a morte do artista, o que não se verifica neste caso, com «Sol do Algarve», cujo fulgor atraente jamais poderá ser ofuscado pela sombra de qualquer malfezida gralha tipográfica. Que nos perdoe Gentil Marques a involuntária troca.

Este número foi visado pela Censura